

**biblioteca do  
conhecimento online**



**Relatório da formação b-on**

## Índice

Índice.....	2
Índice de Tabelas .....	2
Índice de Figuras .....	2
Índice de Gráficos .....	3
1 Sumário .....	4
1.1 Enquadramento.....	4
2 Formadores.....	4
2.1 Objectivos.....	4
2.1.1 Utilizadores finais.....	5
2.1.2 Profissionais I&D.....	5
2.2 Público Alvo .....	5
3 Plano de Formação .....	5
3.1 Inscrições .....	5
3.2 Materiais .....	6
3.2.1 Formação académica - temática.....	6
3.2.2 Formação Saúde .....	7
3.3 Certificados .....	7
4 Formação.....	7
4.1 Acções de formação.....	7
4.1.1 Formação Académica.....	8
4.1.2 Formação Saúde .....	9
4.2 Análise de resultados .....	11
4.2.1 Conteúdos.....	11
4.2.2 Metodologia aplicada .....	12
4.2.3 Formador .....	13
5 Conclusões .....	15

## Índice de Tabelas

Tabela 1 – Acções de formação b-on 2009 - Académica .....	8
Tabela 2 – Acções de formação b-on 2009 - Hospitalar .....	9

## Índice de Figuras

Fig.1- Página para inscrição na formação b-on.....	6
Fig.2 – PPT formação Artes e C.Sociais 2009 .....	6
Fig.3 – Certificado formação b-on 2008.....	7

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – N.º de acções de formação 2009.....	7
Gráfico 2 – Formandos presentes na formação 2008.....	10
Gráfico 3 – Interesse das temáticas .....	11
Gráfico 4 – Aquisição de novos conhecimentos .....	11
Gráfico 5 – Ajustamento dos conteúdos ao nível dos conhecimentos já adquiridos.....	12
Gráfico 6 – Adequação dos métodos utilizados aos temas tratados .....	12
Gráfico 7 – Duração da formação .....	13
Gráfico 8 – Percepção do domínio da matéria.....	13
Gráfico 9 – Capacidade de motiva e despertar interesse pelos assuntos abordados .....	14
Gráfico 10 – Clareza na exposição e apresentação dos temas.....	14

## 1 Sumário

### 1.1 Enquadramento

A Sociedade da Informação e do Conhecimento coloca novos desafios e exige de todos o domínio de novas competências.

É cada vez mais importante a massificação junto da comunidade académica e científica nacional de um conjunto de competências em tecnologias da informação e mais particularmente ao nível da pesquisa e uso dos recursos electrónicos.

Com o seu Plano de Formação, a b-on pretende contribuir para a criação de um sistema de competências cujo principal objectivo é favorecer a mais rápida familiarização dos seus utilizadores com os recursos e serviços electrónicos disponibilizados.

Assim, a b-on continua a dar continuidade ao Programa Nacional de Formação iniciado em 2006. Deste modo, em finais de 2008 iniciaram-se os trabalhos com vista à preparação do 4.º Programa de Formação b-on a nível nacional. À semelhança do verificado nos anos anteriores, a formação foi segmentada em duas áreas distintas: Académica e Saúde procurando-se, deste modo, dar uma resposta mais direccionada às necessidades das diferentes instituições b-on.

## 2 Formadores

Os profissionais que integram o grupo de formadores em 2008/09 são os mesmos dos anos anteriores, ou seja, existem duas equipas distintas: a Académica constituída por dois técnicos da Universidade do Porto, um da Universidade de Aveiro, duas da Universidade de Lisboa e a da Saúde constituída por uma técnica do Hospital Amadora Sintra e uma dos Hospitais da Universidade de Coimbra. O trabalho é coordenado centralmente pela bibliotecária da b-on que pontualmente também ministra formação.

Os elementos que integram o grupo de formadores encontram-se distribuídos por todo o país e reúnem um conjunto de competências e características que lhes permite ministrar formação de qualidade no âmbito da b-on. daquelas competências e características, destacam-se sobretudo o conhecimento profundo do portal e conteúdos b-on, grande conhecimento e experiência no uso de serviços e recursos electrónicos e a capacidade e facilidade de comunicação.

### 2.1 Objectivos

A formação de 2009 teve duas diferenças significativas face aos anos anteriores: foi organizada em função da área temática por oposição à formação geral anteriormente ministrada e teve como público alvo primordial os utilizadores finais, podendo também ser frequentadas por técnicos I&D. Foram definidos dois grupos de objectivos um para os profissionais I&D e outro para os utilizadores finais:

### 2.1.1 Utilizadores finais

- Divulgar a b-on
- Promover o acesso ao conhecimento científico
- Desenvolver competências ao nível do uso dos recursos electrónicos
- Divulgar os recursos disponíveis (subscritos e gratuitos) na b-on

### 2.1.2 Profissionais I&D

- Proporcionar aos profissionais I&D a aquisição de competências e conhecimentos ao nível da b-on e conteúdos disponibilizados.
- Sensibilizar para as vantagens em saber usar e difundir a b-on
- Formar e sensibilizar os técnicos I&D para a necessidade de desenvolver as competências URSE
- Ajudar a otimizar e melhorar os serviços prestados ao utilizador
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços das instituições, tendo em consideração a sua missão, os seus objectivos e os seus valores
- Dotar os profissionais de competências que lhes permitam promover, divulgar e disseminar a b-on nas suas instituições
- Debater os novos desafios que se colocam às bibliotecas no contexto do emergente fenómeno digital
- Contribuir para o aumento da utilização dos recursos electrónicos
- Divulgar as funcionalidades e potencialidades do portal b-on

## 2.2 Público Alvo

A formação de 2009 foi sobretudo dirigida aos utilizadores finais (professores, investigadores, alunos, médicos, enfermeiros, etc.)

## 3 Plano de Formação

À semelhança dos anos anteriores, a formação foi segmentada em Académica e em Saúde. As sessões da formação Saúde decorreram num único dia, em salas com computadores, e tiveram a duração total de 6 horas. Para as sessões da formação Académica foram criados três módulos, um dirigido às Humanidades e Ciências Sociais, outro às Ciências e Engenharias e outro às Ciências da Saúde/Enfermagem. Estas sessões “temáticas” tiveram a duração de 3 horas e decorreram em auditórios/anfiteatros.

### 3.1 Inscrições

Como habitualmente as inscrições para a Formação foram feitas online através do link <http://www.b-on.pt/inscricoes/> para a formação Académica e através do <http://www.b-on.pt/saude/> para a Saúde.

The image shows a web form titled "Inscrição para acção de formação" from the "biblioteca do conhecimento online" (b-on). The form includes several input fields: "Nome", "Email", "Telefone", "Instituição", "Categoria", and "Acção de formação". Each of the last three fields is a dropdown menu with the placeholder text "Selecione uma opção". Below the dropdowns, there is a note: "O superior hierárquico deve estar informado e autorizar a formação." At the bottom of the form are two buttons: "Inscrever" and "Limpar".

Fig.1- Página para inscrição na formação b-on

Ao procederem à respectiva inscrição, os formandos recebiam automaticamente um email a confirmar os seus dados.

## 3.2 Materiais

Para cada módulo de formação foram produzidos materiais distintos.

### 3.2.1 Formação académica - temática

Produziram-se três power points para a formação Académica, um dedicado a cada área temática: Humanidades e Ciências Sociais, Ciências e Engenharias e Ciências da Saúde/Enfermagem.

As sessões decorreram em auditórios/anfiteatros e tiveram a duração de cerca de três horas. Por forma a atingir o maior número de formandos possível as sessões foram feitas em várias Escolas/Faculdades e não num único local como aconteceu em anos anteriores.



Tal revelou ter sido uma boa estratégia já que os utilizadores de cada área do conhecimento puderam assistir no seu local e trabalho/estudo à formação sem necessidade de se deslocarem.

Fig.2 – PPT formação Artes e C.Sociais 2009

### 3.2.2 Formação Saúde

Esta formação incidiu sobre o portal b-on e os conteúdos específicos desta área com destaque para a PubMed e a MedLine e o modo como aceder ao texto integral das editoras subscritas.

Para esta formação foi produzido um PPT específico e dirigido às instituições hospitalares.

### 3.3 Certificados



Todos os formando que assistiram na integra à formação receberam por email o seu certificado de participação.

Fig.3 – Certificado formação b-on 2009

## 4 Formação

### 4.1 Acções de formação

Procurou-se que o Programa Nacional de Formação fosse o mais abrangente possível a nível geográfico, tendo sido realizadas 85 acções de formação, o que comparativamente a 2008 representa um aumento de 89%.

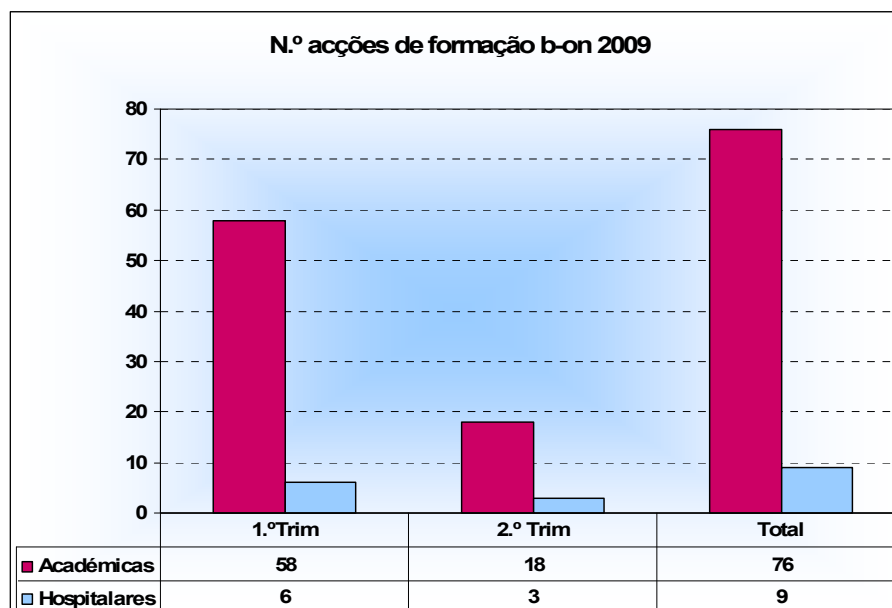


Gráfico 1 – N.º de acções de formação 2009

## 4.1.1 Formação Académica

Instituição	Data	N.º de acções
Escola Náutica Infante D. Henrique	14 de Janeiro	1
Universidade Atlântica	22 de Janeiro	2
Universidade do Algarve	12 e 13 de Fevereiro	3
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	17 e 18 de Fevereiro	3
Instituto Tecnológico e Nuclear	18 de Fevereiro	1
Universidade de Coimbra	19 de Fevereiro	2
Instituto Politécnico de Coimbra	26 de Fevereiro	2
Instituto Politécnico de Tomar	2 de Março	2
Instituto Politécnico de Setúbal	4 e 5 de Março	4
Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	5 e 6 de Março	3
Instituto Politécnico de Guarda	5 e 6 de Março	3
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	6 de Março	1
Instituto Politécnico de Santarém	10 e 11 de Março	4
Instituto Politécnico de Portalegre	11 e 12 de Março	3
Instituto Politécnico do Porto	11 a 13 de Março	4
Instituto Politécnico de Castelo Branco	12 e 13 de Março	3
Instituto Politécnico de Bragança	18 a 20 de Março	5
Universidade Católica Campus da Foz - Porto	20 de Março	2
Universidade Católica - Porto	20 de Março	2
Instituto Politécnico de Santarém - Rio Maior	20 de Março	1
Universidade de Évora	23 e 24 de Março	3
Instituto Politécnico de Coimbra	24 de Março	2
Instituto Politécnico de Cávado e Ave	27 de Março	2
INSA	15 de Abril	1
Universidade do Porto	15 e 16 de Abril	5
Instituto Politécnico de Viseu	29 e 30 de Abril	3
Universidade de Lisboa	11 de Abril	2
Universidade de Cabo Verde	15 a 18 de Junho	7
<b>Total</b>		<b>76</b>

Tabela 1 – Acções de formação b-on 2009 - Académica

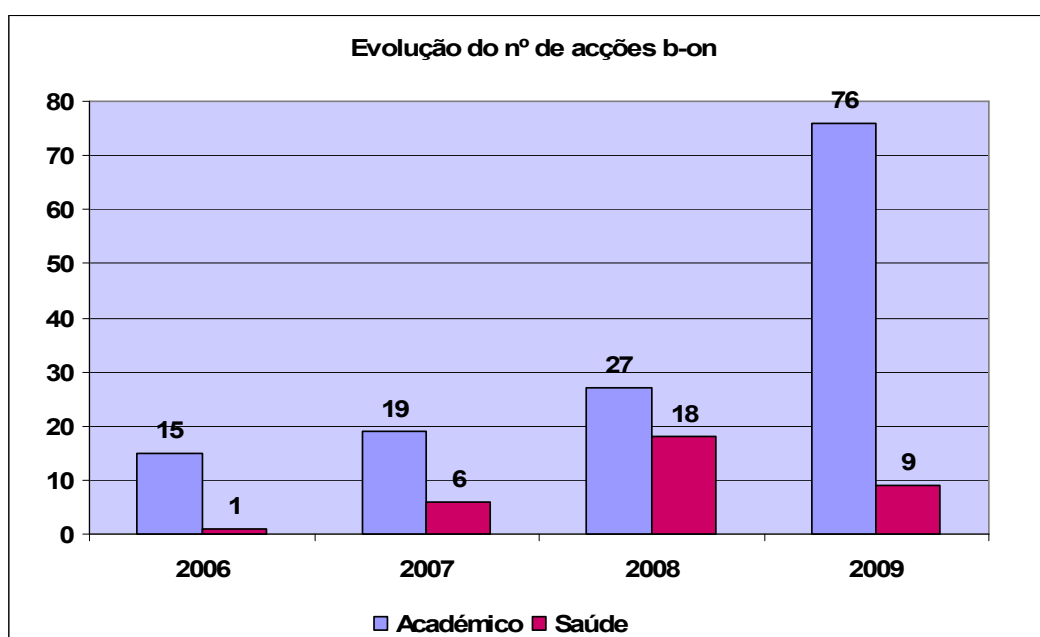


## 4.1.2 Formação Saúde

Instituição	Data	N.º de acções
Escola Superior de Enf. Coimbra	22 de Janeiro	1
Hospital G St Antonio	26 de Fevereiro	1
HUC	5 de Março	1
Faculdade Medicina UCoimbra	11 de Março	1
Hospital G St Antonio	12 de Março	1
Hospitais da Universidade de Coimbra	30 de Março	1
Centro Hospitalar do Porto	28 de Abril	1
Centro Hospitalar do Porto	12 de Maio	1
Hospitais da Universidade de Coimbra	14 de Maio	1
<b>Total</b>		<b>9</b>

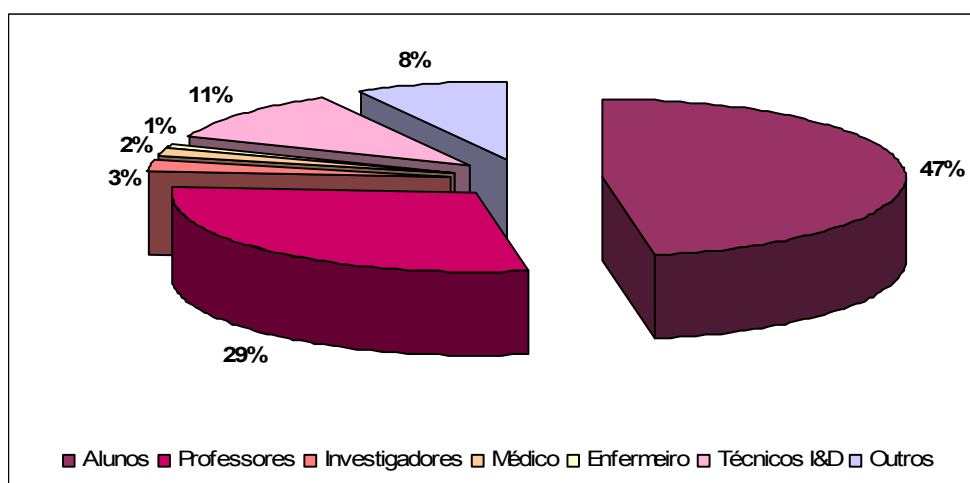
Tabela 2 – Acções de formação b-on 2009 - Hospitalar

O número de acções e o público visado têm aumentado de ano para ano.



Ao todo foram 2.989 os formandos inscritos na formação b-on distribuídos pelas seguintes categorias: técnicos I&D (bibliotecários e técnicos profissionais), alunos, professores, investigadores, médicos, enfermeiros e outros.

Gráfico 2 – Formandos presentes na formação 2008



A categoria na qual se verificaram mais inscrições foi a dos alunos que atingiu os 47% de inscritos, seguida dos professores com 29%. Estes números vão de encontro ao inicialmente desejado e que era ter como público alvo a comunidade de utilizadores finais.

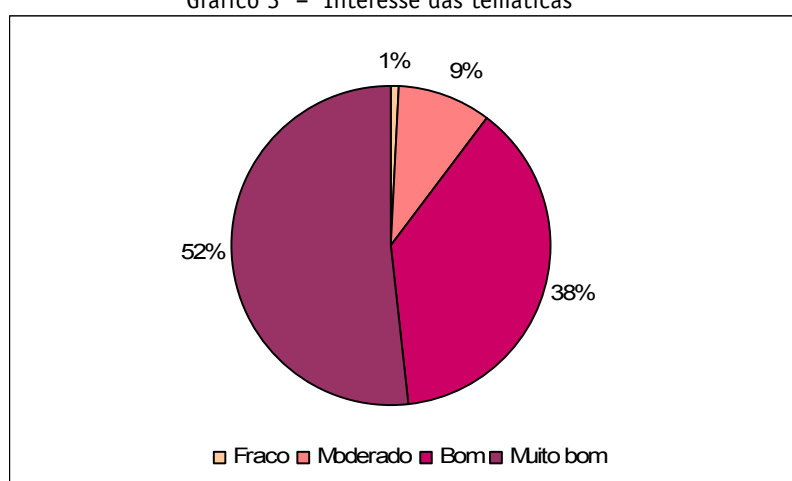
## 4.2 Análise de resultados

### 4.2.1 Conteúdos

#### 1. Interesse /utilidade das temáticas abordadas

Relativamente ao interesse e utilidade da formação 52% dos formando considerou-a muito boa e 38% boa.

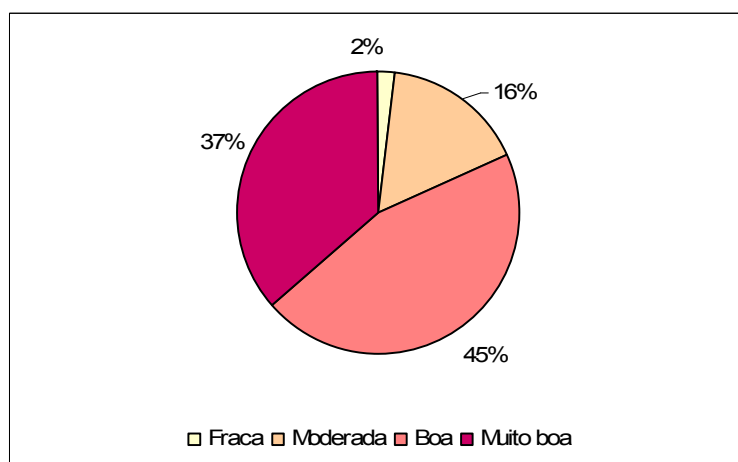
Gráfico 3 – Interesse das temáticas



#### 2. Aquisição de novos conhecimentos

Ao nível da aquisição de novos conhecimentos a opinião dos formandos revelou que 37% a considerou muito boa e 45% boa.

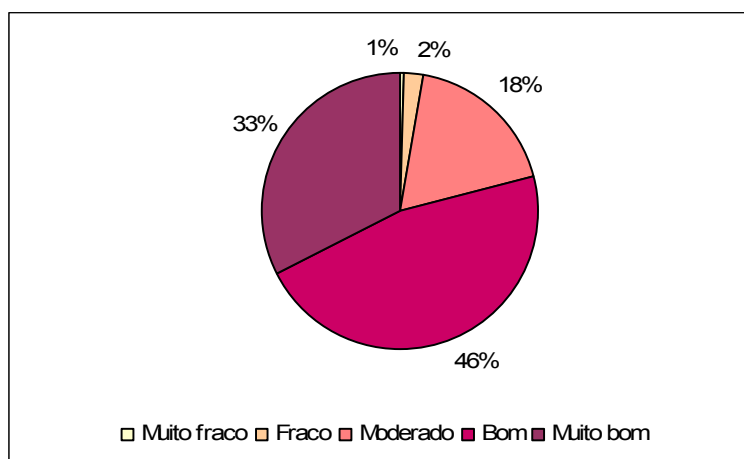
Gráfico 4 – Aquisição de novos conhecimentos



### 3. Ajustamento dos conteúdos ao nível dos conhecimentos já existentes

No que se refere ao ajustamento dos conteúdos ao nível de conhecimentos já existentes 33% considerou-a muito boa, 46% boa e 18% considerou este ajustamento moderado.

Gráfico 5 – Ajustamento dos conteúdos ao nível dos conhecimentos já adquiridos

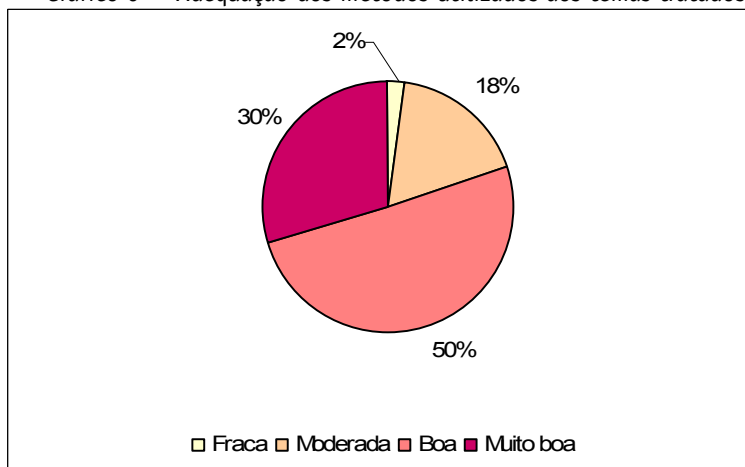


## 4.2.2 Metodologia aplicada

### 4. Adequação dos métodos utilizados aos temas tratados

Relativamente à adequação dos métodos utilizados aos temas tratados 30% dos formandos considerou-a muito boa e 50% boa.

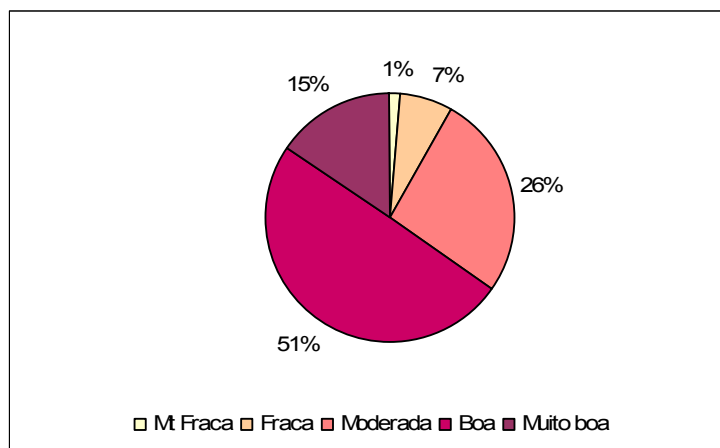
Gráfico 6 – Adequação dos métodos utilizados aos temas tratados



### 5. Duração da formação

No que se refere à duração da formação 15% dos formandos consideraram-na muito boa, 51% boa e 26% moderada.

Gráfico 7 – Duração da formação

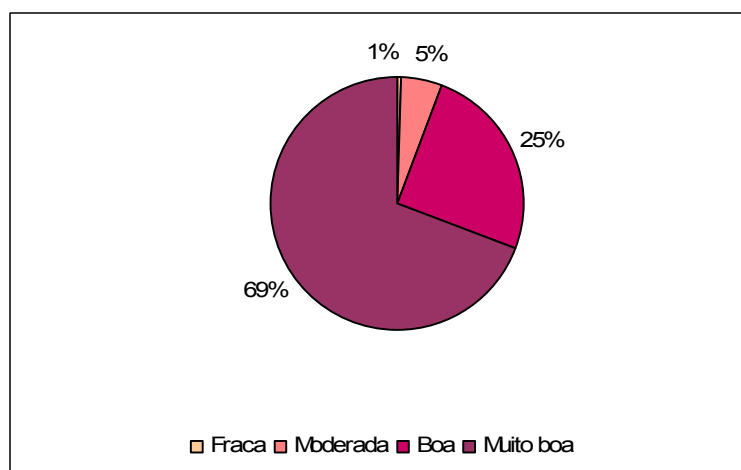


### 4.2.3 Formador

### 6. Percepção do domínio da matéria

Quanto à percepção do domínio da matéria por parte do formador 69% dos formandos consideraram-na muito boa e 25% boa. Apenas 5% a consideraram moderada.

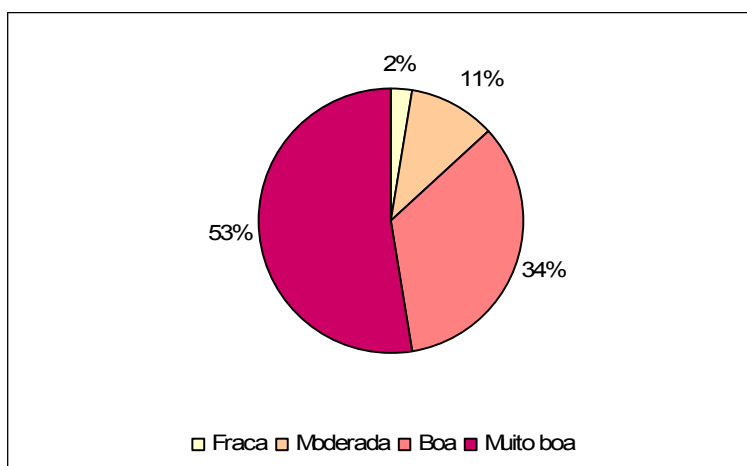
Gráfico 8 – Percepção do domínio da matéria



7. Capacidade de motivar e despertar interesse pelos assuntos abordados

No que se refere à capacidade do formador para motivar e o despertar interesse pelos assuntos abordados 53 % consideraram-na muito boa e 34% boa.

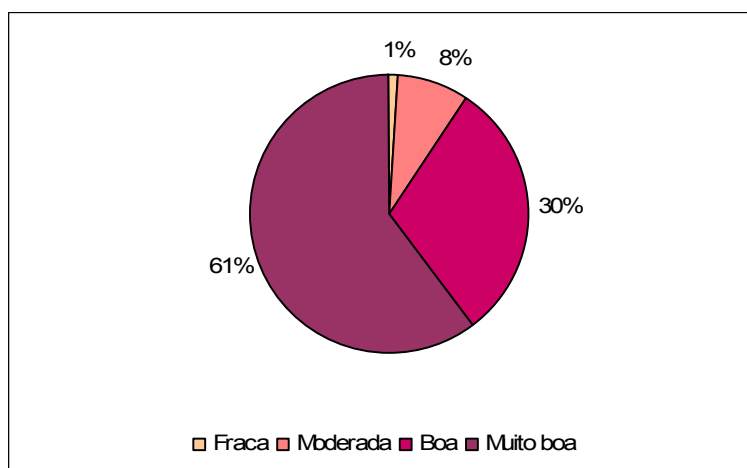
Gráfico 9 – Capacidade de motiva e despertar interesse pelos assuntos abordados



8. Clareza na exposição e apresentação dos temas

Quanto à clareza na exposição e apresentação dos temas 61% dos formando considerou-a muito boa e 30% boa.

Gráfico 10 – Clareza na exposição e apresentação dos temas



## 5 Conclusões

Este ano a formação apresentou algumas diferenças relativamente aos anos anteriores, sobretudo por ser dirigida a públicos específicos e de determinadas áreas do conhecimento.

O facto de ser terem feitas sessões em várias Escolas e Faculdades, mediante a área temática foi também uma boa opção, pois permitiu atingir um maior número de formandos.

No seu quarto ano de existência a Formação b-on foi mais uma vez um sucesso. Apesar deste ser um serviço com maior visibilidade no 1.º trimestre de cada ano a sua continuidade mantém-se ao longo de todo o ano pelo que continuarão a decorrer acções de formação sempre que tal seja pedido pelas instituições.

Julho de 2009

